



## Credibilizar a profissão

A. Domingues de Azevedo

**O** momento que se vive na nossa Instituição – acto eleitoral – aconselha moderação no que se transmite.

Um acto eleitoral é a manifestação da vontade dos membros quanto às estratégias e políticas que querem ver implementadas na sua instituição de regulação profissional.

Por isso, independentemente dos resultados apurados, é necessário que uns e outros, vencedores e vencidos, acatem aquela manifestação de vontade e que, terminada a contenda eleitoral, momento sempre propício à prática de alguns excessos, uns e outros se convençam que cumpriram as suas missões e se unam em torno da Instituição, dando o seu melhor.

A responsabilidade não termina com o fim do acto eleitoral. Uns terão a missão de gerir, outros a responsabilidade de participar, de forma construtiva, na edificação de uma imagem credível da profissão.

Temos um passado que nos prestigia e que nos abriu os caminhos de uma presença diferente para os profissionais. Tal acontece porque – origem de inveja de muitos – coloca sobre os ombros dos TOC uma maior responsabilidade a que, não tenho dúvidas, seremos dignos de dar o respectivo cumprimento.

Este apelo a uma profissão mais digna e credibilizada é, no fundo, uma mensagem que todos os anos renovamos nesta quadra natalícia. Uma esperança que procuramos tornar realidade e que, pouco a pouco, vamos materializando no nosso dia-a-dia. Uma esperança, um sonho e um desejo muito fortes, para que em torno desse sublime objectivo todos sejamos capazes de dar o nosso melhor. Acredito que seremos merecedores

dessa esperança, e de manter sempre vivo esse desejo, mesmo que, por vezes, o caminho a percorrer seja agreste.

Mas o «sonho comanda a vida» e, como diz o poeta, sempre que o «homem sonha, o mundo pula e avança.» Quando queremos e lutamos por aquilo que gostamos, o esforço e sacrifício são compensadores.

É essa chama, esse renovar de esperança que a magia do Natal nos traz todos os anos.

Pois que esses sonhos, essa felicidade que se encontra na paz interior de cada um, seja a prenda de cada profissional.

Esse é o meu sincero desejo para todos os Técnicos Oficiais de Contas. ■

**Este apelo a uma profissão mais digna e credibilizada é, no fundo, uma mensagem que todos os anos renovamos nesta quadra natalícia. Uma esperança que procuramos tornar realidade e que, pouco a pouco, vamos materializando no nosso dia-a-dia.**